

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DULCE SARMENTO

Autores: GICÉLIA VELOSO MOREIRA, JONICÉLIA ARIANE GOVEIA, TAMIRIS PEREIRA AMORIM

Leitura e Produção de Textos de Discentes do Ensino Fundamental da Escola Dulce Sarmento

Introdução

A leitura e a escrita são uma junção necessária, visto que, se completam dentro do processo do conhecimento, enriquecendo e transformando a qualidade da aprendizagem dos alunos. Quando o sujeito tem o hábito de ler, conseqüentemente saberá desenvolver diversos textos, e sua bagagem de informações adquiridas através dessas inovadoras ou mesmo, as habitadas, servirão de base para a elaboração dos escritos. Dessa forma, a leitura tem inúmeros benefícios que lhe são implicados, dentre os quais, podemos citar as possibilidades de portas que se abrem, devido aos conhecimentos adquiridos por meio dessa. Crescimento que excede o nível pessoal, ampliando os horizontes restritos e alcançando vôos nunca vistos e inimagináveis, sem o contato com os livros. Com a prática da leitura, tudo nos é favorecido, assim como o aperfeiçoamento quanto à escrita, o qual se dá mediante o hábito com os livros, que por conseguinte propiciará o conhecimento, o qual é intransferível e possibilita o alcance do sucesso junto aos empreendimentos dos discentes. Outro aspecto importante, a ser ressaltado é o poder criativo implicado na leitura. Desse modo, entendemos que o espaço escolar contribui para que os discentes compreendam a importância dessa. Assim, como educadores devemos incentivar e explicar aos nossos alunos, o quanto é necessário a prática da leitura e por conseguinte, o desenvolvimento da escrita. Posto isso, neste trabalho, propomo-nos uma discussão sobre o tema, tão relevante a partir de pressupostos teóricos dos autores (FREIRE, 2005);(1992);(GERALDI,2001) CBC/LP ensino fundamental bem como descritivos, proporcionados junto aos discentes através do projeto PIBID da escola estadual Professora Dulce Sarmento. Justifica-se esta proposta,por considerar importante ressaltar a leitura e a produção de textos como requisitos essenciais no processo de ensino e aprendizagem. Espera-se contribuir para o entendimento de que a leitura e a escrita são extremamente relevantes, sem as quais não há como participarmos como cidadãos conscientes e reflexivos, visto que seremos desprovidos das ferramentas com as quais podemos lutar por um mundo melhor, proporcionado pela educação.

Material e métodos

Para este trabalho de averiguação ancoramo-nos pressupostos do autor Paulo Freire(2005,p.21) o qual descreve a importância da leitura como um hábito, a partir do qual, dentre os benefícios proporcionados, ressalta-se o uso da criatividade, a qual possibilita ao leitor, retirar-se do seu lugar passivo ,o transportando para lugares longínquos, além de permitir a esse criticidade sobre o que foi lido, e ofereça outras interpretações e pontos de vista, mediante o que foi lido.(1992,p.11) o qual, pontua sobre a importância do educador de priorizar o conhecimento prévio dos discentes; Geraldi(2001, p. 65) o qual descreve que as produções textuais produzidas pelos discentes devem ter sentido de reconhecimento por parte dos educadores e não apenas atribuição de notas. Utilizamos também o CBC/LP, o qual aborda a adversidade linguística, visando evitar preconceitos linguísticos

Consideramos para materialidade linguística, atividades propostas aos discentes, por exemplo, apresentações de gêneros textuais tais como: músicas, histórias em quadrinhos, crônicas, poesias; filme, recontos, soletando. Sugerimos a partir dos gêneros expostos, assim como livros e filmes que criassem seus próprios textos.

Resultados e Discussões



Nos textos apresentados aos discentes, esses se sobressaíam, sobretudo, com os humorísticos bem como os que possuíam rimas. As músicas selecionadas para os discentes são de acordo com a realidade desses, tendo em vista uma maior participação e acolhimento por parte desse público. Assim, nas suas produções optavam por usar esse recurso. Por outro lado, percebemos muitas dificuldades desses, com relação ao processo da escrita. No entanto, a forma com a qual abordamos fez com que esses se inteirassem e se empenhassem no processo de aprendizagem, principalmente quando expomos o filme, "A menina que roubava livros", e livros que visassem trabalhar não somente o entendimento da história, propriamente dita, mas a oralidade desses, o posicionamento mediante o que tinham lido, a relevância do conhecimento adquirido perante a sociedade na qual estão inseridos, a importância de se dedicar aos estudos e ter o hábito da leitura e de que forma, essa contribui no processo de formação desses. Outra questão importante, é a nossa participação como mediadoras do conhecimento e não "donas da verdade", visto que apenas indicamos o caminho e os educandos constroem com dedicação e empenho. As histórias em quadrinhos também são interessantes e contribuem para a aprendizagem da linguagem não verbal, a qual não é simplesmente uma ilustração, mas altamente significativa. Outra importante consideração deve-se ao fato de valorizar a linguagem internalizada da qual dispõem quando chegam à escola.

Considerações finais

Percebemos que os discentes ao longo das aulas foram empenharam-se para desenvolverem as atividades que lhes eram propostas. Através dessas, tiveram a oportunidade de perceber o quanto a leitura é importante suas vidas, não só para resolverem os exercícios escolares, mas também se conscientizarem de que a leitura é um processo contínuo e inacabado, visto que quanto maior os sonhos, maiores os sacrifícios, ou seja, para conseguirem realizarem seus projetos, é necessário dedicar-se a esses. Apesar das dificuldades encontradas por muitos, é perceptível o interesse que muitos demonstram. Assim, os resultados foram satisfatórios, muito embora, esteja longe de afirmar que o ensino público não deixe a desejar, pois sabemos da desvalorização da licenciatura por parte do governo. No entanto, temos consciência de que como profissionais da docência, somos formadores de cidadãos participativos e não apenas de conhecimentos. Somos gratas ao Pibid, o qual nos propiciou vivenciar a prática da docência nas salas de aula e poder contribuir para com a aprendizagem dos discentes e como experiência junto a essa profissão tão importante.

Referências

- Currículo Básico comum de língua portuguesa Ensino fundamental e Ensino médio -Souto, Ângela Maria da Silva - Leal, Leiva Figueiredo Viana - Souza, Vilma de. Freire, Paulo. **A Importância do Ato De Ler** 1992.
- FREIRE, Paulo. FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 46ª ed. São Paulo: Cortez, 2005, 87 p.

11º FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



GERALDI, João Wanderlei. *Escrita, uso da escrita e avaliação*. In: GERALDI, JoãoWanderlei (org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo/SP: Editora Ática, 2001.